

Violência e Civilização no Rio Grande do Sul: estimando a trajetória do processo civilizador no longo prazo

Sindel Carolina Voltz Schuquel¹, Fernando Gonçalves de Gonçalves^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS.

*Orientador(a)

Este trabalho enfoca os resultados obtidos a partir dos cálculos das taxas de homicídios com base nos registros do Family Search no projeto Violência e Civilização no Rio Grande do Sul: uma análise do processo civilizador a partir da sociologia histórica. A pesquisa visa compreender como as taxas de homicídios variaram ao longo do tempo e como essas variações podem estar relacionadas a eventos históricos e ao desenvolvimento do poder estatal na região. Os resultados da análise dos dados produzidos a partir dos registros do Family Search mostram tendências importantes nas taxas de homicídio ao longo de séculos. O estudo se concentrou em localidades gaúchas que datam desde o século XVIII e cujos registros históricos estavam disponíveis na plataforma (Rio Grande, Rio Pardo, Mostardas, Santo Antônio da Patrulha, Gravataí e Viamão). Uma característica notável dos resultados é a tendência inversa em comparação com os dados nacionais mais recentes sistematizados a partir do DATASUS. Enquanto esses últimos mostraram um aumento significativo nas taxas de homicídio nas últimas décadas, os cálculos das taxas de homicídio a partir dos registros do Family Search para as localidades selecionadas sugerem uma tendência de redução ao longo do tempo. Essa redução das taxas de homicídio nas localidades analisadas ao longo dos séculos sugere que houve um processo civilizador semelhante ao observado em outras partes do mundo. Essa tendência é especialmente notável considerando que as taxas de homicídio no início da ocupação do território eram relativamente altas, refletindo uma sociedade violenta e a ausência do Estado em garantir a segurança e evitar conflitos. A análise dos dados históricos do Family Search destaca a importância do fortalecimento das estruturas estatais e da consolidação da autoridade do Estado na promoção da pacificação interna da sociedade. Isso é consistente com a teoria do processo civilizador de Norbert Elias, que sugere que as mudanças na estrutura social e nas relações interpessoais levaram a um aumento do autocontrole e da civilidade ao longo do tempo. No entanto, os resultados também reconhecem limitações dos dados históricos, incluindo a possibilidade de subestimar as taxas de homicídio em períodos anteriores devido a registros incompletos, nomenclaturas obsoletas e ilegibilidade de alguns registros. Portanto, os resultados devem ser interpretados com cautela. Em resumo, os cálculos das taxas de homicídios a partir dos registros do Family Search indicam uma tendência de redução da violência ao longo dos séculos no estado do Rio Grande do Sul. Essa análise oferece insights valiosos sobre a trajetória do processo civilizador na região e destaca a importância do desenvolvimento do poder estatal na pacificação da sociedade ao longo do tempo.

Palavras-chave: Cliometria; Violência interpessoal; Monopólio estatal da violência.